

Aprovada na 927ª sessão

ALADI/CR/Ata 925
2 de fevereiro de 2006
Horário: 10h15m às 12h40m

ATA DA 925ª SESSÃO, ORDINÁRIA,
DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do Dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
 2. Autoridades do Comitê de Representantes para o primeiro semestre do ano 2006.
 3. Assuntos em pauta.
 4. Consideração das atas correspondentes às sessões 920a., 922a., 923a. e 924a.
 5. Ordem de votação nominal do Comitê de Representantes (Artigo 20 da Resolução 1).
 6. Relatório do Secretário-Geral sobre os resultados dos concursos de pessoal (Doc. Inf. 746/Rev. 1).
 7. Âmbito de Negociação para o Espaço de Livre Comércio (ALADI/SEC/dt 465, 465.1 e 465.2).
 - Convocação da reunião de Altos Funcionários Responsáveis pelas Políticas de Integração dos países-membros.
 8. Solicitação do Governo da Ucrânia para ser aceito como Observador no Comitê de Representantes (ALADI/CR/PA 99).
 9. Assuntos diversos.
 - Relatórios de viagens do Secretário-Geral.
-

Presidem:

LEONARDO CARRIÓN EGUIGUREN

PERLA CARVALHO SOTO

Assistem: Juan Carlos Olima, Guillermo Daniel Raimondi, Rubén Javier Ruffi e Marcelo Fabián Lucco (Argentina), Marcelo Janko Álvarez (Bolívia), Bernardo Pericás Neto, Roberto Goidanich e Elói Ritter Filho (Brasil), Carlos Appelgren Balbontín, Oscar Quina Truffa e Hernán Enrique Nuñez Montenegro (Chile), Claudia Turbay Quintero e Alfonso Soria Mendoza (Colômbia), José Felipe Chaple Hernández (Cuba), Leonardo Carrión Eguiguren e Juan Larrea Miño (Equador), Perla Carvalho, Dora Rodríguez Romero e Marco Antonio Barrera Fuentes (México), Juan Carlos Ramírez Montalbetti, Marcelo Eliseo Scappini Ricciardi, Nancy Doria de Guggiari e María Inés Benítez Riera (Paraguai), William Belevan Mc Bride, Gustavo Teixeira Giraldo, Eric Anderson Machado e Ricardo B. Romero Magni (Peru), Gonzalo Rodríguez Gigena, Linda Rabbaglietti e Jorge Luis Jure (Uruguai), e María Lourdes Urbaneja, Luisa López Moreno, Ramón José París García e Julio Ramón Chirino (Venezuela).

Secretário-Geral: Didier Operti Badán.

Subsecretário: Isaac Maidana Quisbert.

PRESIDENTE. Bom dia a todos. Dou as boas-vindas à primeira sessão do ano 2006, após um estranho período de férias do ponto de vista climático.

1. Aprovação da Ordem Do Dia

...Inicia-se a sessão número 925 e submeto a Ordem do Dia à consideração dos senhores Representantes.

Não havendo observações, aprova-se.

2. Autoridades do Comitê de Representantes para o primeiro semestre do ano 2006

...Conforme o regulamento do Comitê, no primeiro semestre de 2006, corresponde a Presidência do Comitê à senhora Embaixadora do México e as Vice-Presidências aos Embaixadores do Equador e do Paraguai.

Sendo este meu último ato como Presidente, gostaria de agradecer a todos e a cada um dos senhores pela colaboração prestada. Tivemos um período muito interessante no ano passado, no qual, a primeira parte compartilhei com a Embaixadora da Colômbia e no segundo semestre assumi eu plenamente.

Gostaria de agradecer. Tem sido um processo muito interessante, trabalhou-se bastante bem e considero que estamos encaminhados para continuar com esse trabalho em 2006, em um período que será de grande responsabilidade para todos nós.

Simplesmente gostaria de convidar a Embaixadora do México para assumir como Presidenta do Comitê. Obrigado.

- O Secretário-Geral entrega ao senhor Embaixador Leonardo Carrión a campanha de recordação de sua passagem pela Presidência do Comitê de Representantes.

SECRETÁRIO-GERAL. Bom dia a todos. Feliz ano novo. Iniciamos assim o ano de 2006 que esperamos todos que permita trabalhar em um ambiente de laboriosidade e de responsabilidade, para avançar nos trabalhos pendentes e nos trabalhos futuros.

Corresponde à Embaixadora Perla Carvalho, Representante Permanente do México, assumir a Presidência. Portanto, tem a palavra a Senhora Embaixadora.

PRESIDENTA. Bom dia, muito obrigada.

Prezados colegas, senhor Secretário-Geral, senhoras e senhores, em primeiro lugar gostaria de agradecer sinceramente ao Embaixador Leonardo Carrión pelo excelente trabalho realizado em praticamente dois períodos. Realmente isso nos permitirá conduzir as tarefas do Comitê de uma maneira apropriada.

Para mim é uma grande honra representar o México na sua Presidência do Comitê e quero que saibam que contarão com os melhores esforços meus e com o maior entusiasmo para cumprir com os mandados do Décimo Terceiro Conselho de Ministros da Associação.

Sem prejuízo de aperfeiçoar a metodologia de trabalho, de acordo com os desejos dos países-membros, proponho impulsionar algumas questões em relação à Resolução 59 (XIII) do Conselho de Ministros.

Gostaria de que nos dedicássemos a realizar nosso objetivo de convocar e preparar a reunião de Altos Responsáveis pelas Políticas de Integração, cujo objetivo é definir a orientação dos nossos trabalhos para cumprir os mandados do Conselho e fundamentalmente quanto à convergência e formulação de normas e disciplinas comuns nas que seja contemplado o tratamento especial para os países de menor desenvolvimento econômico relativo. Essa é uma tarefa primordial e gostaria que começássemos com muita dedicação no nosso primeiro dia.

Em segundo lugar, em matéria de estrutura organizacional da ALADI, o Comitê tem o mandato prioritário de encontrar uma fórmula para a solução definitiva do endividamento dos países-membros da ALADI e um sistema de financiamento que garanta seu adequado financiamento. Isto com base na Resolução 60 (XIII) do Conselho de Ministros em seu parágrafo oitavo, a primeira das petições feita pelo Conselho é que nos dediquemos e proponho que mantenhamos isto na agenda e que comecemos a dar importância prioritária.

Finalmente, devemos iniciar as consultas para a convocação do Décimo Quarto Conselho de Ministros. Encontrar as datas provisórias e isso também deveríamos iniciar em breve para ter nosso trabalho em dia.

3. Assuntos em pauta

...Tendo dito isto, gostaria de continuar com a Ordem Do Dia, temos no ponto 3 os Assuntos em pauta, para o qual tenho a honra de ceder a palavra ao nosso Secretário-Geral para que informe a esse respeito.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhora Presidenta. Antes de solicitar à Secretaria que indique as informações pertinentes para o tema três, gostaria, em nome da Secretaria-Geral, de cumprimentar na Senhora esta Presidência, desejar-lhe votos de êxito, que será o êxito de todos. Conte, certamente, com nossa colaboração mais ampla e mais transparente. Saiba que a Secretaria estará sempre atenta às orientações que a Senhora e o Corpo presidido pela Senhora determinem, de maneira que tenha a certeza de que contará com nossa cooperação, como corresponde a nossas responsabilidades.

Em matéria de Assuntos em pauta pediria à Senhora Sofia Camacho que nos dê um breve resumo, já que é uma lista muito extensa que foi distribuída com a devida antecipação e faz parte da presente Ata. Obrigado.

"1. Representação Argentina junto ao MERCOSUL e à ALADI. Nota EMSUR - C.R. Nº 7/06 de 9/01/2006.

Comunica a designação do Senhor Ministro Guillermo Daniel Raimondi, que assumiu funções a partir de 9/01/2006.

2. Representação Argentina junto ao MERCOSUL e à ALADI. Nota EMSUR - C.R. Nº 23/06 de 24/01/2006.

Comunica que assumiu funções nessa Representação a Senhora Conselheira Roxana Cecilia Sánchez.

3. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL . Nota Nº 207 de 19/12/2005.

Comunica cessação de missão do Senhor Terceiro Secretário Luiz Augusto Ferreira Marfil, a partir de 31/12/2005.

4. Representação Permanente do Uruguai junto à ALADI e ao MERCOSUL . Nota Nº 1159/05 de 28/12/2005.

Comunica que foi designada a senhora Economista Linda Rabbaglietti, como Representante Alternata, com a categoria de Ministra, informa também a cessação de funções do Senhor Economista Miguel Pereira.

5. Organização dos Estados Americanos. Nota UR-L/06 de 13/01/2006.

Comunica cessação de funções do Engenheiro Roberto L. Casañas no Escritório da Secretaria-Geral da OEA do país-sede.

6. Representação da Argentina junto ao MERCOSUL e à ALADI. Nota 126/05 de 14/12/2005.

Comunica que o "Instituto Nacional de Semillas" (Instituto Nacional de Sementes) de seu país dispôs que fossem retiradas as observações efetuadas ao Projeto do Terceiro Protocolo Adicional ao Acordo de Alcance Parcial para a Liberalização e Expansão do Comércio Intra-Regional de Sementes.

7. Representação da Argentina junto ao MERCOSUL e à ALADI. Nota 125/05 de 14/12/2005.

Comunica que em 13/12/2005 foi internalizado no seu ordenamento jurídico o Acordo de Complementação Econômica Nº 58 assinado entre o MERCOSUL e o Peru.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2156.

8. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 216 de 28/12/2005.

Comunica que foi incorporado ao ordenamento jurídico brasileiro o Quadragésimo Segundo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 35.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2169.

9. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL . Nota Nº 01 de 02/01/2006.

Comunica que foi incorporado ao ordenamento jurídico brasileiro o Quadragésimo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 35.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2173.

10. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 02 de 02/01/2006.

Comunica que foi incorporado ao ordenamento jurídico brasileiro o Acordo de Complementação Econômica Nº 58.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2172.

11. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL . Nota Nº 09 de 04/01/2006.

Comunica que foram incorporados ao ordenamento jurídico brasileiro o Quadragésimo Terceiro Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 35 e o Trigésimo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 39.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2179.

12. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 12 de 10/01/2006.

Comunica que o Trigésimo Primeiro Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 39 foi incorporado ao ordenamento jurídico brasileiro.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2180.

13. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 19 de 23/01/2006.

Comunica que por Decreto Nº 5596 foi incorporado ao ordenamento jurídico o Quadragésimo Quarto Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 35, celebrado entre os países do MERCOSUL e o Chile.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2189.

14. Representação Permanente da Colômbia. Nota Nº 02 de 02/01/2006.

Envia cópia do Decreto por meio do qual se aplica provisoriamente o Sétimo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 33.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2176.

15. Representações Permanentes de México e Peru. Notas Nos. 01 e 02 de 01/01/2006 respectivamente.

Comunicam que o Sétimo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 8 será aplicado a partir de 1º/01/2006.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2177.

16. Representação Permanente do Paraguai junto à ALADI e ao MERCOSUL . Nota RP/ALADI-MERCOSUL /4/Nº 215/05 de 5/12/2005.

Comunica a internalização ao ordenamento jurídico do Acordo de Complementação Econômica Nº 54 e do Primeiro Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 59.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2151.

17. Representação Permanente do Paraguai junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota RP/ALADI-MERCOSUL /4/Nº 227 de 19/12/2005.

Envia cópia do Decreto pelo que se dispõe a vigência do Quadragésimo Quarto Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 18 (Decisão Nº 1/04 do Conselho Mercado Comum).

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2164.

18. Representação Permanente do Peru . Nota Nº 7-5-ZR/36 de 20/12/2005.

Envia cópia do Decreto Supremo Nº 035-2005-MINCETUR mediante o qual se dispõe a publicação e execução do Acordo de Complementação Econômica Nº 58, assinado entre o Peru e o MERCOSUL.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2160.

19. Representação Permanente do Peru. Nota Nº 7-5-ZR/36 de 20/12/2005.

Envia cópia à Representação do México na que envia, em anexo, o Decreto referente à vigência do Sétimo Protocolo Adicional do Acordo de Complementação Econômica Nº 8.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2163.

20. Representação Permanente do Peru Nota Nº 7-5-ZR/76 de 02/01/2006.

Envia cópia do Decreto pelo qual entra em vigor o Trigésimo Segundo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 39.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2182.

21. Representação Permanente do Uruguai junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 1095/05 de 16/12/2005.

Comunica a internalização ao ordenamento jurídico do Acordo de Complementação Econômica Nº 58 assinado entre o MERCOSUL e o Peru.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2158.

22. Representação Permanente do Uruguai junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 1111/05 de 19/12/2005.

Comunica a internalização ao ordenamento jurídico do Vigésimo Terceiro Protocolo Adicional ao Acordo de Alcance Parcial de Renegociação Nº 33.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2159.

23. Representação Permanente do Uruguai junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 1148/05 de 26/12/2005.

Comunica que os Sexagésimo Segundo e o Sexagésimo Terceiro Protocolos Adicionais ao Acordo de Complementação Econômica Nº 2 foram incorporados à legislação interna uruguaia.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2168.

24. Representação Permanente do Uruguai junto à ALADI e ao MERCOSUL . Nota Nº 038/06 de 16/01/2006.

Comunica que o Vigésimo Primeiro Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 36 e sua Ata de Retificação foram incorporados ao ordenamento jurídico uruguaio.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2181.

25. Contribuições recebidas para o orçamento da Associação :

Chile: Envia cheque com a quantia de US\$ 320.000.- como contribuição parcial de seu Governo correspondente ao exercício orçamentário 2004.

Cuba: Transferências bancárias com a quantia de: US\$ 33.290,27 cancelando contribuição do ano 2005; US\$ 17.061,96 como parte da contribuição 2006; US\$ 76,08 cancelando custos financeiros 2004 y US\$ 721,92 cancelando custos financeiros 2005.

26. Convites recebidos:

CEPAL – Convida o Secretário-Geral ao Foro sobre Aplicação Regional do Desenvolvimento Sustentável (Santiago de Chile, 19-20 de janeiro de 2006).

CEPAL. Convida o Secretário- Geral para ter uma conversação com o Diretor-Geral da OMC, senhor Pascal Lamy, em 30.I.2006.

Nações Unidas – Convida ao trigésimo primeiro período de sessões da Comissão Econômica para a América Latina (Montevideú, 20-24.III.2006).

Convênio Multilateral sobre Cooperação e Assistência Mútua entre as Direções Nacionais de Aduanas da América Latina, Espanha e Portugal. Convida o Secretário-Geral para participar da Oitava Oficina de Especialistas em Nomenclatura do Sistema Harmonizado para a atualização da VUESH (Versão Única em Espanhol do Sistema Harmonizado) e a VUENESH (Versão Única em Espanhol das Notas Explicativas do Sistema Harmonizado) (México, 23.I- 3.II.2006).

UNCTAD – Convida o Secretário-Geral ao Seminário Regional sobre Políticas de Competência: Experiências Nacionais e Regionais da América Latina e o Caribe (Bogotá, 2-3 de fevereiro de 2006).

Secretaria-Geral Ibero-Americana. Convida a uma reunião com as Secretarias dos Organismos de Integração Regional (Madri, 6-7 de fevereiro de 2006).

UNESCO. Simpósio de Alto Nível sobre as Dimensões Sociais da Integração Regional (Montevideú, 21-23 de fevereiro de 2006).

Associação Venezuelana de Exportadores. Convida ao IV Congresso Venezuelano de Exportadores (Caracas, 21-23 de fevereiro de 2006).

World Energy Council. Convida o Secretário-Geral para participar como expositor do "Fórum Regional Integração Energética da América Latina e do Caribe" (Rio de Janeiro, 2-3 de março de 2006).

Universidade de Istanbul. Convida o Secretário-Geral à Conferência sobre "Novas aproximações das relações Turquia/Armênia" (Istanbul, 15-17 de março de 2006).

CIAT. Convida o Secretário-Geral, em caráter de convidado especial para participar de sua 40a. Assembléia Geral, envia programa e formulário de inscrição (Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, 3-6 de abril de 2006).

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais. Convida o Secretário-Geral a conhecer o Estado de Minas Gerais, durante o mês de março, para manter contatos com as autoridades da Federação, empresários de diversos setores bem como autoridades do Estado.

27. Relatório mensal sobre o comportamento do gasto orçamentário janeiro-novembro 2005 (ALADI/SEC/di 1954).

28. Relatório da situação financeira da Associação a 30 de novembro de 2005 (ALADI/SEC/di 1955).

29. A função atual da ALADI no processo de Integração (ALADI/SEC/di 1959).

30. Elaboração e implementação de um sistema de informação sobre a preparação da carga para sua mobilização (SIPCA) (ALADI/SEC/di 1961).

31. Atualização do documento "Elementos alternativos para adequar a NALADI/SH" ALADI/SEC/dt 422 - Reunião de Especialistas Governamentais (ALADI/SEC/di 1964).

32. Memorando para elaborar um programa de cooperação para o ano 2006 entre a Associação Latino-Americana de Integração (ALADI) e a Corporação Andina de Fomento (CAF) (ALADI/SEC/di 1957)."

SECRETARIA (Sofía Camacho). Bom dia, corresponde destacar, dentre os Assuntos em pauta, uma nota da Representação Argentina que comunica a designação do senhor Ministro Guillermo Daniel Raimondi, que assumiu funções a partir de 9 de janeiro de 2006. O senhor Ministro está neste momento em Sala.

A Representação Argentina também comunica que assumiu funções a Conselheira Roxana Sánchez.

A Representação do Uruguai comunica a designação da senhora Linda Rabbaglietti como Representante Alternata, com a categoria de Ministro -que está em Sala também- e informa a cessação de funções do senhor Contador Miguel Pereira.

A Delegação do Brasil comunica a cessação de funções do Terceiro Secretário Luiz Augusto Ferreira Marfil.

Corresponde também destacar as contribuições recebidas para o orçamento da Associação. Contribuição do Chile que envia um cheque com US\$ 320.000, como contribuição parcial de seu Governo correspondente ao exercício orçamentário 2004. Cuba realizou transferências bancárias de US\$ 33.290,27 cancelando a contribuição do ano 2005, US\$ 17.061,96 como parte da contribuição de 2006, US\$ 76,08 cancelando custos financeiros 2004 e US\$ 721,92 cancelando custos financeiros 2005.

Isso é tudo o que temos para destacar neste momento. Obrigada.

PRESIDENTA. Muito obrigada. Considero que todos têm o documento com os Assuntos em pauta. Destacaram-se apenas algumas questões. Gostaria de dar as boas-vindas aos funcionários que hoje foram incorporados. É muito positivo que o Comitê seja reforçado e ao mesmo tempo desejamos-lhes êxitos.

4. Consideração das atas correspondentes às sessões 920a., 922a., 923a. e 924a.

...Passaremos ao ponto 4 da agenda que é a Consideração das atas correspondentes às sessões 920a., 922a., 923a. e 924a.

Submete-se estas atas à consideração da Sala. Não havendo observações sobre as mesmas, aprovam-se.

5. Ordem de votação nominal do Comitê de Representantes (Artigo 20 da Resolução 1)

...Passaríamos ao ponto 5, Ordem de votação nominal do Comitê de Representantes.

De acordo com o estabelecido no Artigo 20 da Resolução 1 do Comitê, corresponde no começo de cada ano, na primeira sessão que se celebra, estabelecer mediante sorteio da ordem na qual as Representações emitirão seu voto nos casos de votações nominais. Para isto cedo a palavra à Secretaria para que faça o sorteio.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhora Presidenta. A Secretaria fará imediatamente o sorteio.

Colômbia, Peru, Paraguai, Argentina, Equador, Cuba, Brasil, México, Uruguai, Venezuela, Chile, Bolívia. Isso é tudo. Se a senhora Presidenta considerar oportuno, leria novamente a ordem a fim de que as Representações possam anotar nos seus respectivos registros.

PRESIDENTA. Sim.

SECRETÁRIO-GERAL. Colômbia, Peru, Paraguai, Argentina, Equador, Cuba, Brasil, México, Uruguai, Venezuela, Chile, Bolívia. Obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Secretário.

6. Relatório do Secretário-Geral sobre os resultados dos concursos de pessoal (Doc. Inf. 746/Rev. 1)

...Passaríamos ao ponto 6, o Relatório do Secretário-Geral sobre os resultados dos concursos de pessoal. Tem a palavra o Secretário-Geral para informar sobre o ponto.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhora Presidenta.

Informou-se devidamente a este Corpo e às Representações sobre o concurso convocado pela Secretaria-Geral. Deveríamos fazer algumas anotações básicas e, em todo caso, oferecer nossa disposição para qualquer esclarecimento complementar pertinente.

Este concurso foi realizado no âmbito do processo de reestruturação orgânica funcional disposto pela Resolução 60 do Décimo Terceiro Conselho de Ministros e naturalmente seu objetivo foi melhorar e aperfeiçoar as capacidades do pessoal da Secretaria.

Houve chamado para preencher os cargos vacantes entre os meses de setembro e outubro de 2005. As Representações têm a lista dos respectivos concursos e das correspondentes vacantes. Gostaria neste instante de destacar que contou-se, em base às normas dos artigos 10 a 17 do Estatuto do Funcionário, com critérios e aplicação dos Tribunais designados, comissões de avaliação, cujos membros se encontram nesta Sala e gostaria de expressar-lhes meu reconhecimento muito especial, porque deveram trabalhar duro. Como ilustração, o concurso número 01/05 para o grau T5 cargo técnico, teve 85 postulantes; o concurso 02, cargo Tradutor, grau T3 teve 16 postulantes; o concurso 3 para técnico 3, grau T4 teve 93 postulantes; o concurso 5 grau T4 teve 111 postulantes; o concurso 6 teve 157 postulantes e o concurso de Especialistas na categoria internacional teve 91 postulantes.

Os Senhores Representantes poderão entender com estas cifras o trabalho destas comissões de avaliação na etapa de recebimento da documentação, de ordenamento dos méritos acreditados, da seleção progressiva dos candidatos e da determinação final de sua recomendação ao Secretário-Geral. Recomendação que este assumiu em todos seus termos. Isto é, as recomendações dos Comitês acolhidas pelo Secretário-Geral, portanto, houve aqui uma total coincidência na avaliação e na resolução.

Naturalmente, estamos já fornecendo, neste momento, as designações correspondentes e já estão fornecidos os cargos da categoria técnica: grau T4, técnico 4, o cargo T2, o tradutor, o cargo T3, o técnico 3; o cargo Chefe I-3 Especialista e o cargo técnico 2. Estamos também já fornecendo o ingresso ao staff da ALADI do cargo da

categoria internacional para o dia 15 de fevereiro. Em virtude do tempo necessário para ordenar o deslocamento da pessoa de seu país de origem.

Isto é, senhora Presidenta o que por enquanto gostaria de informar sobre este aspecto, sem prejuízo de assinalar que estes tribunais atuaram conforme pautas comunicadas a todos seus membros, dentro do âmbito de resoluções expressas desta Associação, particularmente a Resolução 255 do Comitê de Representantes de 23 de fevereiro de 2000, do Estatuto do Funcionário aprovado por Diretiva 04/03 de 29 de janeiro de 2003 e a Integração dos Tribunais contou naturalmente com os funcionários com responsabilidades importantes dentro do esquema da nossa organização.

Em particular destaco que o cargo da categoria de Perito Internacional esteve presidido pelo Economista José Rivera Banuet, Subsecretário de nossa Secretaria, que hoje não está presente entre nós, o Tabelião Nestor Luraschi, Chefe de Departamento e o Economista Luiz Gonzaga Coelho, Chefe de Departamento, complementaram essa lista. Não lerei a lista de todos os Tribunais, está à disposição dos senhores, naturalmente. Também gostaria de dizer que a Secretaria recebeu e forneceu dados e informações pertinentes por meio dos assessores do Senhor Secretário-Geral.

Isso é o que gostaria de informar neste momento, sem prejuízo de concluir assinalando que consideramos que o concurso deverá traduzir-se no ingresso à lista do nosso pessoal de funcionários capacitados com méritos para os cargos fornecidos e, portanto, a Associação tem uma razoável expectativa de que com seu ingresso também melhoraremos nossa qualidade de trabalho. Muito obrigado senhora Presidenta.

PRESIDENTA. Obrigada, Secretário-Geral. Consideramos muito importante ter contado, com antecipação, com um relatório do Secretário sobre o tema, o qual permite que os países tenham podido estudar este ponto. Ofereço a palavra, se alguém tem alguma observação.

Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigada, Presidenta.

Gostaríamos de agradecer este relatório apresentado pelo Secretário-Geral com um grande detalhe pormenorizado em relação a aspectos quantitativos e gostaríamos nesta oportunidade de reiterar a necessidade de que a Secretaria conte com uma política de Recursos Humanos que daria maior transparência a todo este tipo de processos e também que pudéssemos fazer algum esforço, sem duvidar, obviamente de que as pessoas nestes concursos têm sido selecionadas pela sua qualidade profissional e técnica, mas sim gostaríamos de alguma maneira de fazer algum esforço para que seja refletido no pessoal de categoria uma maior distribuição geográfica.

Gostaria de simplesmente solicitar à Secretaria se em algum momento pudesse fazer a distribuição da Diretiva 93/05, aprovada em 27 de dezembro e na que está a reelaboração do manual de cargos da Secretaria, de acordo com esta reestruturação estabelecidos na Resolução 60 (XIII) do Conselho de Ministros. Muito obrigada, Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Representação do México. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidenta. Também gostaríamos de agradecer este pormenorizado detalhe feito pelo Secretário.

Gostaríamos também de salientar a vontade de um maior equilíbrio na representação geográfica. Compreendemos as dificuldades, sabemos que sempre o país sede, por razões práticas, tem muitos mais candidatos, etc, mas o desejável seria que visássemos procurar um ponto de equilíbrio nisto. Não é um tema que estejamos pedindo a esta Secretaria, é uma velha aspiração que sabemos que é de difícil execução, mas que de todas maneiras queremos insistir com esse ponto de vista. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Embaixador. Tem a palavra a Representação da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (María Lourdes Urbaneja Durant). Obrigada, Presidenta.

Em primeiro lugar cumprimentar sua posse e dizer aos colegas que estamos na onda das Presidentas, as mulheres incorporadas pelo Uruguai, vamos crescendo, vamos favorecer esse mandado.

Agradecer à Secretaria este relatório do trabalho dos concursos e aderir a esta reflexão em relação à distribuição. Considero que poderia passar tanto pelos mecanismos internos, não tenho isso muito claro, e também por nós, pelo que os países podem patrocinar. Gostaria, nesse sentido, ao mesmo tempo, aderir ao que falava a Representante do México e o Embaixador Olima, e todos e todas devemos fazer um esforço para melhorar essa distribuição geográfica, pois, considero que é bom porque gera um tecido, uma rede de relações que nos fortalece como países e como Associação. Simplesmente para aderir a essa reflexão perante este relatório. Obrigada.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Representação da Venezuela. Parece que não há outra solicitação, se o Secretário-Geral não tiver nenhum comentário passarei ao seguinte ponto.

7. Âmbito de Negociação para o Espaço de Livre Comércio (ALADI/SEC/dt 465, 465.1 e 465.2)

- Convocação da reunião de Altos Funcionários Responsáveis pelas Políticas de Integração dos países-membros

... que é o ponto já de fundo dos nossos trabalhos, o Âmbito de Negociação para o Espaço de Livre Comércio e dentro deste ponto, temos a Convocação da reunião de Altos Funcionários Responsáveis pelas Políticas de Integração dos países-membros.

A Secretaria-Geral preparou para o tratamento deste tema os documentos de trabalho 465, 465.1 e 465.2 como base para as deliberações. São documentos muito amplos. Dar-lhes-ia a palavra para iniciar nossas reflexões sobre o tema.

Poderíamos talvez, porque são temas tão amplos, são três documentos. Temos um deles há várias semanas, que suponho que deve estar já bastante lido, o 465, outro que temos também há várias semanas é o 465.1, que trata sobre um cronograma preliminar para nossos trabalhos, para ser um pouco mais práticos, e tentar chegar a algo mais concreto.

Sugeriria concentrar-nos no cronograma, no qual avançamos no ponto número 1, avançamos no ponto número 2 e estamos ainda em alguns dos temas. Temos vários relatórios decorrentes do tratamento dos pontos aqui contidos e os convido a que façamos comentários sobre o tema. Tem a palavra o Secretário-Geral que gostaria de fazer alguns comentários.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhora Presidenta. Na Ordem do Dia, precisamente, aparece a indicação sobre a possibilidade de dar algum tipo de informação, sobretudo particularmente porque há documentos muito novos, como o documento 465.2. Muito brevemente, e sem prejuízo de que o Comitê disponha sobre os pontos que a senhora Presidenta sugeriu e outros, a Secretaria-Geral quer destacar, em relação ao documento 465.2, tratado, mediante sua apresentação, de pôr em mãos dos senhores Representantes os elementos componentes do Espaço de Livre Comércio recolhidos na Resolução 59 (XIII) categorizando-os, isto é, colocando-os dentro de uma definição conceitual da zona de livre comércio.

Como diz na página 9, no subtítulo referência breve ou marco teórico, no documento 465.2, destaco muito brevemente, que ali a Secretaria identificou aqueles princípios que foram oportunamente aprovados para a construção deste Espaço de Livre Comércio. Continuar com a estratégia negociadora, aprofundando os Acordos de Livre Comércio assinados e promovendo as negociações em andamento ou as que sejam empreendidas para assinar novos Acordos de Livre Comércio entre os países que ainda têm Acordos de Preferências Fixas.

O desenvolvimento progressivo do Espaço de Livre Comércio na ALADI, respeitando os cronogramas de liberalização, os âmbitos normativos, a harmonização no nível que for mais conveniente, de disciplinas e normas necessárias para o livre comércio. Normas e disciplinas comuns no nível mais conveniente e para estes fins, iniciar um processo gradual de compatibilização, harmonização e/ou reconhecimento mútuo, segundo corresponder, fixando prazos específicos para cada caso, levando em conta os objetivos e as particularidades próprias de cada acordo de livre comércio e de outros acordos inter-regionais e extra-regionais e também as legislações de cada país.

Destaco este aspecto, porque deste parágrafo que acabo de anotar decorre com clareza que a proposta de construir um Espaço de Livre Comércio se coloca, ao ver da Secretaria, mais no campo das estratégias que dos modelos. O Espaço de Livre Comércio não é estritamente uma zona de livre comércio, nem uma união aduaneira, é um claro passo na direção do mercado comum mencionado pelo Tratado de Montevideu 1980. Este é um juízo de valor, uma opinião para contribuir com um debate impostergável, que é como a Associação deve continuar para trabalhar na construção deste Espaço de Livre Comércio.

Anoto, finalmente, que este documento tem uma particularidade, que gostaria de compartilhar com os senhores. Não é um documento somente descritivo, não é um documento fotográfico, é um documento que também faz formulações ou pronunciamentos de escolha de alguns critérios, de seleção de alguns critérios. Isto não tem, de nenhuma forma, a pretensão de substituir, nem sequer, diria eu, de refletir opiniões políticas que devem ser formuladas pelos corpos políticos. É uma visão de secretaria, de observar, do ponto de vista da economia e seus conceitos, a inserção desta matéria em nossos trabalhos, portanto, obviamente qualquer debate em profundidade posterior a esta reunião de hoje, dará oportunidade a todos os atores, tanto Comitê como Secretaria, a apresentar seus critérios e suas sugestões ou propostas. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Secretário pelos seus comentários. Não sei se talvez começar depois de um longo período de férias não nos permite iniciar uma discussão mais fluída, de todas formas, considero que deveremos dar um pequeno avanço.

Sugiro que aproveemos este cronograma para ter uma rota crítica. É um cronograma suficientemente amplo para dar margem a todos os países, mas que coloca limites para

terminar nossos trabalhos, se os senhores estão de acordo com que seja aprovado este cronograma geral.

A Secretaria deveria preparar-nos talvez um documento para avançar nas decisões sobre o alcance e a abrangência do Espaço de Livre Comércio, já que no final devemos dar algum insumo aos Representantes de Alto Nível de Integração, para que eles melhorem e orientem o Comitê para terminar com um documento que possamos levar já ao Conselho de Ministros no final do ano, mas o que sim devemos fazer tomar é decisões passo a passo. Estou de acordo com este cronograma. Podem fazer comentários. A Venezuela tem a palavra.

Representação da VENEZUELA (María Lourdes Urbaneja Durant). Obrigada, Presidenta. Realmente fizemos uma agenda para acordar das férias, mas considero que é a agenda pendente. Creio que no ano passado foi um ano de discussões intensas sobre como avançamos no desafio da reorganização da estrutura orgânica-funcional, etc. Estivemos nisso durante quase todo o ano e creio que demos alguns passos, provavelmente não com toda a amplitude que queríamos, mas, avançou-se. De manhã há pouco tempo tratamos desses avanços, e, como sempre, gostaríamos de melhorar.

Esse foi o tema do ano passado e este tema, pois colocaram na agenda começar com algo fundamental, que é a agenda política, conceitual e estratégica desta Associação. Esta discussão chega em um momento diferente, não estamos no mesmo momento do ano passado, e assim consideramos importante. Gostaríamos de agradecer o esforço da Secretaria-Geral de manter os insumos para o debate sobre a conformação do livre comércio.

Creio que devemos fazer esse debate a partir do que estamos convencidos e convencidas da importância de construir e de impulsionar mecanismos. A discussão deve incluir mecanismos que levem em conta os obstáculos para destravar situações e limitações em diversas matérias deste campo. Não podemos “cumprimentar a bandeira”, essa discussão deve estar. É importante porque considero que isso ajudará a ser mais transparente, isto é, reconhecê-los, encontrar-nos com eles e procurar mecanismos para destravar estas limitações.

Creio que reconhecer os obstáculos e as limitações nos leva a considerar importante a dimensão política que tem esta manifestação de vontade e de compromisso dos Governos e dos países com a integração. Isso é importante. Considero que é um elemento de contexto, de âmbito que devemos ter nesta discussão iniciaremos sobre o Espaço de Livre Comércio.

É importante já que é necessário agilizar e fazer a discussão de uma estratégia que leve à convergência e ao fortalecimento da Integração. Creio que é uma variável que devemos incluir na nossa discussão, porque é um trabalho que temos feito sobre este tema e talvez valha a pena perguntar-nos se devemos pensar conceitualmente no Espaço, se a discussão é definir ou superar isto. Como isso, que é uma manifestação da vontade, concretizamo-la e provavelmente a discussão seja outra. Não a definição do Espaço de Livre Comércio que é a manifestação de vontade colocada em todos os documentos, mas certamente dos mecanismos, as estratégias, etc, para fazê-lo possível.

Nesse sentido, gostaríamos de ver se não corremos o risco de repetir e voltar a situações já avançadas e há documentos. Isso para referir-me a estas considerações da definição do Espaço, com um documento recente, que não analisamos, mas refiro-me ao ponto de vista do falado mais do que da proposta da agenda.

Diria que o elemento fundamental é terminar de chegar aos consensos necessários desta discussão ou, se já não os temos, pelo menos em relação a onde queremos ir, e falte o como, como se constrói essa realidade e fazer efetivo. Aderiria ao que estava dizendo a Presidenta, se víssemos hoje o cronograma proposto e revisado e déssemos um pequeno passo nesse desafio da organização e dos países e os que estamos aqui, os Representantes, para continuar fazendo todos os esforços de aprofundar este processo.

Portanto, seria assim, já que fomos desafiados a dizer algo e digo isso em relação a este ponto das agendas do cronograma proposto para avançar na discussão. Obrigada, Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixadora por dar a bandeirada. Ofereço a palavra se alguém tem comentários adicionais.

Ofereço a palavra à Representação do Paraguai, depois a Colômbia e depois o Peru.

Representação do PARAGUAI (Juan Carlos Ramírez Montalbetti). Muito obrigado, Presidenta.

Os três documentos que nos chegaram por meio da Secretaria-Geral, e elaborados por ela, são realmente muito valiosos e considero que com sua leitura podemos começar, como propõe a Presidência, aprovando o cronograma e entrar nos detalhes onde talvez tenhamos alguns esclarecimentos para fazer.

Por exemplo, em um dos documentos, no 465, na página 4 propõe-se que a iniciativa começaria com a reunião de Especialistas. No cronograma, pelo contrário para o mês de abril está estabelecida a reunião de Altos Funcionários, evidentemente o cronograma é o guia e não o outro documento, mas de qualquer forma, considero que o documento em geral é um desafio e creio que devemos aceitar esse desafio e os tempos assinalados são os tempos mínimos, suponho, porque vi em alguns documentos que se fala em alguns casos de chegar a 2007 com uma série de coisas e, certamente, se tudo resultar poderíamos encurtar os prazos e fazer com que a reunião de Ministros prevista para este ano, pela reunião da Cúpula Ibero-Americana, onde estarão os Presidentes e Ministros, talvez possam chegar a algo substancial para que possam apresentar um parecer sobre isso. Considero que devemos encarar a proposta da Secretaria-Geral e levar adiante, com os acordos que adotemos.

Em relação a esta reunião de Especialistas e à dos Altos Funcionários, a proposta da Secretaria-Geral propõe que a reunião de Altos Funcionários apresente um parecer sobre as recomendações que fariam os Especialistas. Essa é a proposta que vemos aqui. É uma metodologia de trabalho. Gostaria de escutar, se oferecido, os Especialistas que não representam os Governos e os Altos Funcionários apresentar um parecer sobre a mesma questão, para ver como é encarado, porque os temas a nós propostos são bastante substanciais e exigirão, provavelmente, a concorrência simultânea de todos os especialistas que deverão orientar não só estes temas e nós mesmos escolhermos no momento oportuno e fazer nossas próprias contribuições, mas de qualquer forma estas são considerações que obviamente não vêm ao fundo da questão.

No fundo da questão, esta é uma proposta valedoura que devemos levar adiante e gostaria de manifestar a conformidade da Representação do Paraguai com a proposta que está fazendo a Secretaria-Geral. Isso é tudo, muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixador. O Senhor tem razão e efetivamente o documento 465.1 com o cronograma é uma espécie de revisão ao 465, porque creio que houve observações nesse sentido durante nossas reflexões do ano passado e por isso o cronograma revisa e avança nesse sentido.

Tem a palavra o Embaixador do Peru.

Representação do PERU (William Belevan Mc Bride). Obrigado, Presidenta. Em primeiro lugar dar os parabéns por ter assumido suas novas funções.

E em segundo lugar, assinalar que depois de ter escutado algumas intervenções, gostaria de deixar claramente estabelecido que na opinião do Peru seria muito importante não colocar “os bois na frente da carroça”, mas o contrário. A experiência tem nos demonstrado, nos últimos anos, que muitos dos assuntos que aprovamos aqui não necessariamente são apoiados ulteriormente pelos responsáveis pelas políticas de integração nos nossos respectivos países. Vale dizer que está claramente estabelecido que a última palavra corresponde e corresponderá sempre a eles.

No caso do Peru, neste momento além dos esquemas de integração, nossas equipes têm cronogramas muito recarregados, pois como todos sabem estamos dedicados a negociar tratados de livre comércio com os Estados Unidos, com o Chile, com o México, com a Tailândia, e há vários outros em processo preliminar de estudo. O que significa que a primeira medida que tenho na mente, como Representante do Peru, é que deveria consultar nossas respectivas capitais, qual eventualmente seria a data oportuna para que estes Altos Funcionários Responsáveis pelas Políticas de Integração se reúnam em Montevideu e creio que os documentos que estamos examinando, o 465, o 465.1 e o 465.2, em todo caso, constituiriam insumos que deveríamos apresentar aos especialistas para que sobre a base dos mesmos, adotem decisões. Se assim for, estas decisões teriam valor absoluto para nós, seriam instruções muito claras.

Se começamos este processo ao contrário poderíamos passar meses e meses de discussão e chegar a consensos que, com a melhor boa fé, consideramos estupendos, e que não necessariamente coincidam com o parecer dos mencionados especialistas em processos políticos de integração. Por isso, creio que a primeira tarefa nossa seria que nossas Representações auscultem o parecer de nossas respectivas capitais para ver qual seria a data mais oportuna para esta reunião, e enquanto isso, no interregno, continuar elaborando documentos como estes que podem ser alcançados com a devida oportunidade para preparar esta reunião que considero que será a mais importante do ano e que obviamente teria seu corolário na reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores que deveríamos procurar que -já expliquei a vez anterior- coincida com um dia vésperas da Cúpula Ibero-Americana, porque isso nos garante, sem prejuízo de que é necessário entregar uma agenda muito completa, a presença de todos nossos Chanceleres, porque sabemos que estarão em Montevideu.

Não esqueçamos que em vários dos nossos países há processos eleitorais, e que para essas oportunidades, pode haver mudanças dentro das pessoas encarregadas desta temática. Devemos também levar em conta esse fator.

Concretizando minha proposta, senhora Presidenta, creio que deveríamos dedicar-nos primeiro à convocação desta reunião e considerar estes documentos, não necessariamente para o estudo nosso, mas como insumos para esta reunião de especialistas, para esta reunião de técnicos, que tomarão a decisão final sobre o tema. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Obrigada, Embaixador do Peru. Considero que o senhor tem razão, a maneira em que foi delineado o nosso trabalho, é como o Senhor falou. Eu tinha entendido que a questão das datas é algo que estamos manejando há tempo. Inclusive no nosso orçamento está aprovada uma Reunião de Altos Funcionários em abril, pelo que supunha que isto não causaria nenhum problema. Não creio que seja contraditório que façamos as consultas novamente para confirmar as datas de abril. Não considero contraditório que aprovemos nosso cronograma e ajustemos, é bastante amplo o cronograma para ajustar a data exata. Pediria depois à Secretaria que, de acordo com o que está acontecendo internacionalmente, identifique a data exata em abril e como o senhor dizia, os documentos provenientes dos Grupos de Trabalho são os insumos fundamentais que já viram nossos responsáveis em capitais e que serão a base do documento que prepare a Secretaria para já trabalhar sobre um documento concreto que seria o que apresentaríamos aos Responsáveis, que têm a última palavra e eles nos darão as orientações finais.

Conhecerão passo a passo este documento que tenhamos que trabalhar. Obrigada, Embaixador. Tem a palavra a Representação da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Aproveito esta intervenção para dar os parabéns à minha colega Embaixadora do México. Fico contente ao ver novamente a placa com a frase Presidenta. Portanto, sinto que o Comitê está absolutamente presidido por uma das nossas melhores Representantes.

Mencionando o tema de hoje, gostaria de apresentar a posição da Colômbia já que coincido em que este ano promete e obriga a um compromisso realmente importante dos nossos Delegados, pois os objetivos são muitos e densos.

Considero que, como ordem metodológica, é importante aprovar um cronograma conforme sugerido e proposto neste documento apresentado pela Secretaria, documento de trabalho 465.1, tendo feito a diferenciação ou reparação proposta pela Representação do Paraguai.

Considero que a Presidenta convidou a discutir o tema do avanço na conformação da definição do Espaço de Livre Comércio. Ao estar lendo o documento de trabalho apresentado pela Secretaria, 465.2, penso que além de que os outros os leiamos com anterioridade à reunião, seria metodologicamente interessante que a Secretaria pudesse fazer apresentações no começo destes debates temáticos, isto é, que haja outra orientação quanto à forma em que devemos dirigir, ou da maneira que queremos dirigir as discussões e as contribuições.

Porém, coincidimos em que para que todos estes sejam insumos para os Especialistas, é necessário que para que discutamos haja uma metodologia que não seja uma discussão aberta, desordenada, mas devemos pontualizar sobre que temas queremos avançar para preparar-nos adequadamente e eu solicitaria que, por exemplo, este documento 465.2 tem resumos de muitos temas densos, importantes, todos eles merecedores da nossa atenção, mas não considero oportuno que os discutamos de forma desordenada. Deve haver uma seqüência lógica para avançar neles.

Portanto, como metodologia, convidaria a que pensássemos em que dentro do mesmo cronograma assinalássemos pontos a discutir, e nos preparássemos sobre esses pontos particulares apresentados e apoiados tecnicamente pela Secretaria, mas as preparações sobre as posições correspondem aos países. Essa seria a proposta que meu país gostaria de apresentar à Presidência.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Colômbia. Sim, efetivamente, preferimos ter uma boa metodologia para avançar e esta é uma boa metodologia que talvez seria conveniente que para cada reunião tivéssemos uma agenda anotada, com antecipação e que possa ser vista perfeitamente, que os países tenham em mente sempre o que será discutido para concentrar nossa discussão. Muito obrigada.

Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Compartilhamos as propostas e as reflexões feitas pelas Representações precedentes e consideramos que efetivamente necessitamos uma metodologia para trabalhar, sobretudo, pensando que se este ano teremos um Conselho de Ministros, devemos prepará-lo ao longo do ano, e, de acordo com o cronograma proposto neste documento elaborado pela Secretaria. Teríamos como próxima instância a convocação da reunião de Altos Funcionários Responsáveis pelas Políticas de Integração.

Nesse sentido, compartilhamos o que expressava a Representante da Venezuela, isto é, vemos que esta reunião de Altos Funcionários teria como objetivo dar as orientações, propor a estratégia da que falava a Venezuela, a estratégia de convergência. Depois teríamos essas convocações do Grupo de Especialistas, que analisarão documentos já adiantados pelos Grupos de Trabalho, que agora estamos em uma instância de consultas técnicas a nossas capitais para ver que opinam sobre esses documentos que serão a base dos trabalhos dos Especialistas. Considero que de alguma maneira este cronograma nos leva a uma metodologia de trabalho bastante ordenada, o qual teríamos que ver um pouco mais em detalhe.

Teríamos algumas observações sobre este cronograma, mas definitivamente compartilhamos também o expressado pelo Representante do Peru em função de que podemos fazer uma convocação de Responsáveis sempre que tenhamos datas que sejam aceitas por todos os países, porque fazer uma convocação de Responsáveis de Alto Nível nos indica que devem vir os responsáveis de alto nível, e não ser substituídos por outro nível de funcionários.

O que proporíamos é talvez ver o cronograma, ver em que etapa estamos e de alguma maneira aperfeiçoar a metodologia como propõe a Colômbia. Essa seria nossa proposta. Muito obrigada.

PRESIDENTA. Obrigada, México. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigada, Presidenta. Parabéns pelo cargo.

Mais do que fixar uma posição, gostaria de fazer algumas reflexões. Em primeiro lugar, tenho a impressão, quando pensamos na reunião de Responsáveis pela área de integração de todos os países, que estávamos pensando não somente na definição das estratégias para o Espaço de Livre Comércio, mas também vinculávamos isto com a Resolução 61 (XIII), isto é, com a função da ALADI.

Considero que, nesse sentido, estamos incompletos. Durante os debates do ano passado ficou claro que há uma série de espaços potenciais para serem ocupados pela ALADI, que de alguma maneira necessitam definições políticas. Como exemplo, falou-se que a ALADI tivesse maior ingerência, participação ou capacidade de determinação da Iniciativa IIRSA. Creio que é substancial para nossos países e que se observarmos a

realidade dos últimos meses do ano, parece que entrou em uma espécie de cone de sombra, depois de ter surgido com muito ímpeto.

Com isto quero dizer que a reunião de Responsáveis pela Integração não deveria limitar-se aos temas do Espaço de Livre Comércio, mas também ao tratamento de outros temas que temos discutido e que deveríamos incorporar na matéria.

Esta é uma primeira reflexão, porque isto obrigaria a preparar documentos adicionais, descrevendo a realidade institucional de uma série de aspectos e procurando que os responsáveis, os que têm diretamente a responsabilidade do tema, nos dêem orientações.

Temos assinalado, reiteradamente, que há uma série de cenários políticos, de convergência em nossos países e também temos reiterado que a ALADI poderia ter aí uma função de articulação, que também é necessário que isto se defina, se tivermos essa vontade.

Por isso, creio que ainda, para ser francos, estamos incompletos na base de lançamento. Uma segunda reflexão é que obviamente temos que levar em conta o assinalado pela Representação do Peru e pelo México. Não podemos convocar uma reunião sem previamente fazer consultas. Antecipo-me a assinalar que creio que o mês de abril para a reunião de especialistas é cedo demais, porque creio que não chegaremos com os materiais e elementos necessários para que essa reunião seja contundente.

Estaria pensando provisoriamente, por exemplo, que no mês de maio, poderia-se pensar nisto. Eu tinha proposto o mês de maio, quando o Chile propôs abril - maio, eu disse: bem, preferimos maio.

Uma reflexão adicional é que na minha opinião pessoal deveríamos tentar enriquecer nossa visão. Quando falamos da abertura da ALADI à sociedade civil, não era para trabalharmos em uma cúpula de vidro, mas para que em nossas reflexões e no que contribuimos para que os responsáveis tomem as decisões, pudéssemos incorporar outros elementos.

Como exemplo, sobre os componentes aprovados do Espaço de Livre Comércio, sobre a incorporação de novos temas, como serviços, etc, estou pensando que seria útil ter a visão do setor trabalhista e do setor empresarial, saber o que pensam sobre este Espaço, é válido, estão preparados, têm resistências. Ou, francamente, para que convocamos o Conselho Assessor Trabalhista ou o Conselho Empresarial, se não tomarmos suas reflexões e seus pontos de vista sobre nosso trabalho, criaremos um cenário inútil e com franqueza. Se junto todos os elementos, considero que ainda não estamos prontos para pensar nisto.

De todas formas, obviamente, considero necessário aprovar um cronograma, uma forma de trabalho. Compartilho também a reflexão da Embaixadora da Colômbia no sentido de que seria útil aplicar certa metodologia a tudo isto, mas será porque talvez estamos iniciando hoje nossos debates, mas sinto que ainda necessitamos um pouco mais de reflexão, de maturação sobre esta temática, por isso não mais do que fixar uma posição, gostaria de expor estes pontos de vista para ver se são compartilhados pelas demais Representações e ver se em função disto ajustaremos nossos procedimentos. Obrigada, Presidente.

PRESIDENTA. Obrigada, Embaixador.

Considero muito úteis suas reflexões, efetivamente há vários temas que podem completar os trabalhos da reunião de Altos Funcionários. Considero também que temos um mandado e que é necessário procurar seus objetivos com persistência e também tratar outro tipo de temáticas fundamentais, o que sim penso é que não podemos deixar esta tarefa de preparar o que nos pede a Resolução do Conselho de Ministros, mas também, obviamente, é muito importante o que o Senhor diz, ver a questão da função de articulação que podia assumir a ALADI.

Porém, estes são temas novos que, como o Senhor fala, têm sido agregados. Considero compatíveis as duas coisas e talvez poderíamos, para não ficarmos sem nada, ampliar a abril-maio o cronograma com a reserva de fazer as consultas se podemos fazê-las em abril. O que sim é importante é ter o esquema e começar a trabalhar com ordem sobre esta questão, na qual temos trabalhado um ano e que valeria a pena concretizar.

Tem a palavra a Representação do Chile.

Representação do CHILE (Carlos Appelgren Balbontín). Obrigado, senhora Presidenta. Em primeiro lugar, parabéns pela sua designação tão acorde com os tempos.

Em segundo lugar, gostaria de dar as boas-vindas aos colegas e aos colegas novos que se incorporam ao Comitê. Minha Representação celebra sua incorporação e tem certeza que será uma contribuição importante.

Também para terminar a rodada de cumprimentos, gostaria de cumprimentar especialmente o Presidente da Bolívia que assumiu seu período nestes dias, pelo qual também meu país e minha Representação ficam contentes.

Quanto ao cronograma, considero muito importante que nos nossos trabalhos tenhamos uma referência prática que nos indique os tempos nos quais devemos cumprir os prazos com algumas das exigências a nós impostas.

Considero que, com as flexibilidades do caso, atendendo evidentemente as consultas necessárias, devemos ter um guia, um plano de ação, um cronograma. No nosso caso, Presidenta, estamos em situação de aceitar sua proposta e aprovar o cronograma. Fizemos as consultas e há acordo da minha Chancelaria no sentido de manter essa data. Não são as ótimas, não são as que queríamos originalmente como os senhores sabem, mas sim consideramos que é um bom guia para o trabalho que devemos fazer neste ano e no próximo.

Em relação à mudança de autoridades, no Chile haverá em pouco mais de um mês, mas também devo dizer que não vislumbro que haja uma mudança de políticas que nos permita prever opiniões diferentes quanto aos temas que estamos tratando, pelo contrário, considero que haverá uma continuidade na nossa política que será manifestada neste foro, nos Grupos de Trabalho e neste Comitê.

Em relação aos documentos, minha Representação agradece o permanente esforço feito pela Secretaria-Geral ao dar-nos a documentação necessária para fazer nosso trabalho, para refletir.

Como tivemos algumas observações em relação ao 465 de 24 de outubro e do cronograma apresentado em 15 de novembro do ano passado, também temos algumas observações, algumas perguntas, sobre o documento 465.2 de 25 do mês passado. Consultamos algumas dessas perguntas ou definições a nosso estamento técnico em

Santiago e estamos esperando resposta. Portanto, pediria, Presidenta, se houver acordo do Comitê, ver a possibilidade de ter uma reunião talvez a próxima semana, específica, uma reunião com agenda anotada, com o objetivo de ir mais profundamente neste documento.

A Representante do México mencionou na sua intervenção a função dos Grupos de Trabalho. Creio que essa função durante o ano passado foi muito importante e não vislumbro que essa função tenha sido recolhida por este último documento da Secretaria-Geral. De fato, há documentação ampla e copiosa sobre o patrimônio comum que hoje possamos ter, que está em poder das Chancelarias e que deveria haver em breve um pronunciamento de nossos Ministérios das Relações Exteriores sobre o tema. Considero que satisfazer essas consultas, consultar essa documentação também constitui uma contribuição que deve ser levada em conta porque é a opinião direta das nossas Chancelarias.

Finalmente, quanto à metodologia, estou de acordo com que deveríamos sempre tentar otimizar a metodologia que usamos para trabalhar, e quer dizer que tem que estar em constante reflexão, mas também creio que temos uma metodologia própria, que temos nos dado e que tem sido eficiente, por meio da estrutura da ALADI e a função dos Grupos de Trabalho em relação com o Comitê. Penso que também podemos usar isso profundamente de forma muito dedicada. Creio que a contribuição feita pelos Grupos de Trabalho, pelo menos o que vi durante os últimos meses, tem sido importante e meritória. Essa contribuição deve estar refletida tanto na metodologia com a qual trabalhamos, porque é um sinal de respeito, mas também deve estar refletida nos documentos elaborados. Muito obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixador. Tem a palavra o Embaixador do Brasil.

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto). Obrigado, Presidenta. Em primeiro lugar, gostaria de aderir aos que deram os parabéns pela Presidência e desejar-lhe muito êxito nesta tarefa, tenho certeza que terá.

Gostaria de lembrar em primeiro lugar que discutimos este tema em uma reunião de Chefes de Representação, creio que em 31 de outubro e aí já marcamos algumas posições que estão de alguma maneira confirmadas na sessão de hoje do Comitê.

Segundo as anotações que tenho, nesta reunião tínhamos falado justamente do que foi mencionado por algumas Representações, da importância de contemplar na metodologia de trabalho a atuação dos Grupos de Trabalho vinculados ao Comitê de Representantes.

Outro tema que tínhamos tratado foi a importância de ter para a convocação da reunião de Altos Funcionários um documento de base que realmente permita que esta reunião de Altos Funcionários produza resultados, que não venham aqui um pouco para saber como está a discussão e sim tenham um -como se diz com freqüência hoje- um guia para que cheguemos a propostas concretas.

Creio que, de alguma maneira, superamos a etapa de definições. O que falava a Senhora Representante da Venezuela, se entendi bem, é correto, já mais ou menos as definições estão, devemos passar a pontos concretos para examinar como avançamos com o tema do Espaço de Livre Comércio.

Nesse sentido, gostaria também de aderir à totalidade dos comentários feitos pelo Senhor Representante da Argentina. Em primeiro lugar, é muito importante incluir os Conselhos Trabalhista e Empresarial na metodologia de trabalho. Creio que não estão aqui

mencionados e seria realmente muito importante ter uma interação com esses dois Conselhos, um já reativado, o outro creio que por reativar, para que nos possam trazer sua visão sobre como é a visão das empresas, a visão dos sindicatos, sobre como deve funcionar este Espaço de Livre Comércio.

Nesse sentido, considero mais prudente pensar em uma reunião de Altos Funcionários para o mês de maio, minha Representação está aberta, dentro de uma idéia de flexibilidade, para fazer a convocação, mas o importante, como falava a senhora Representante do México é assegurar a presença e participação ativa dos Altos Responsáveis, então teríamos que manter uma flexibilidade para, se for necessário ajustar as datas de acordo com os avanços que tenhamos.

Finalmente, gostaria de insistir em algo que considero que é a opinião de muitos, ou de todos, que nos trabalhos de elaboração ou de avance do Espaço de Livre Comércio devemos dar especial atenção ao tema dos países de menor desenvolvimento econômico relativo, que é o ponto 3 das bases, como estão neste documento, mas está diretamente vinculado a todos os demais pontos.

Creio que se tentássemos avançar com uma ênfase muito especial no tema dos países de menor desenvolvimento econômico relativo, talvez poderíamos conseguir avanços importantes mais rapidamente. Seria tal vez mais fácil chegar a acordos sobre este tema, de grande importância para a Associação, logicamente para os países e para todos nós, e assim criar uma base de trabalho que nos permitiria depois enfrentar outros temas talvez de tratamento mais complicado. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixador. Coincido com o senhor e de fato eu me referia a que é fundamental, em qualquer curso de ação, que seja contemplado, logicamente, o tratamento especial aos países de menor desenvolvimento econômico relativo. De modo que considero que nisso todos estamos de acordo.

Tem a palavra o Embaixador do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Muito brevemente e para não repetir coisas ditas, parabéns a Perla e não desejar-lhe êxitos porque certamente terá. Não tenho nenhuma dúvida sobre isso. Também as boas-vindas a todos os colegas novos, entre eles, a Ministra Rabbaglietti do Uruguai. Compartilho também o dito pelo Embaixador do Chile em relação à recente assunção do Presidente da Bolívia.

Gostaria de referir-me a três pontos muito breves. Um, referente ao documento 465.2, considero que é um excelente documento do que foi o guia seguido em todo o processo da discussão do Espaço de Livre Comércio e apresenta com muita clareza um ponto essencial e que teremos que contemplar. Isto do Espaço de Livre Comércio é uma novidade teórica, é uma novidade praticamente em todo sentido, é uma categoria não existente que estamos tentando incorporar e isso dará muito trabalho realmente.

Creio que avançamos bastante nisso. Está muito bem definido e resumido o que temos considerado disciplinas inerentes ou essenciais e disciplinas complementares. Há muitos trabalhos dos Grupos de Trabalho, falta alguma coisa referente a Novos temas, assessoravam-me na Representação, mas creio que há alguns materiais já elaborados e suficientes.

Agora falta preparar um pouco esses materiais, que são como comparações, como mapas mas não necessariamente têm recomendações de como avançar a um Espaço de

Livre Comércio. Nesse sentido, tomo as preocupações da Representação da Argentina e da Delegação do Brasil, que talvez abril seja cedo demais e que tenhamos que pensar talvez em uma data como maio, para assegurar-nos realmente que este ano 2006 seja fundamental para o processo, mas também seja, dentro desse ano, a reunião de Altos Funcionários.

Os insumos necessários para que dessa reunião saiam os delineamentos de trabalho para chegar com felicidade ao Conselho de Ministros são essenciais. Devemos assegurar-nos os prazos suficientes para o estudo necessário dos documentos existentes e que esse estudo produza já propostas a ser discutidas pelos Altos Funcionários ou sugestões porque eles darão finalmente as instruções.

Considero que nesse sentido, também temos este ano uma nova reunião Ministerial de Hong Kong e estamos falando de disciplinas, nas quais muitas vezes temos como base comum o acordado na OMC. Haverá uma nova reunião Ministerial. Certamente essa reunião também terá elementos que deverão ser considerados e levados em conta por nós e pelos responsáveis pelas políticas de integração.

Finalmente, associo-me também às considerações feitas em relação à falta de inclusão da sociedade civil e de maior ênfase no Espaço de Livre Comércio sobre as assimetrias. Nada mais, muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixador. Tem a palavra a Representação de Cuba.

Representação de CUBA (José Felipe Chaple Hernández). Muito obrigado, Presidenta. Parabéns por segunda vez e cumprimento todas as Representações e particularmente a nova colega Alterna de sua Representação. Falo isto por ter um pouco mais de tempo como Alternado e estar muito contente de tê-la no nosso pequeno Corpo. Também serei breve, como somos países pequenos, o Uruguai, Cuba, costumamos ser breves, por isso ficamos também para o final.

Chama-me muito a atenção, -e nisto dou os parabéns à Secretaria-Geral- o documento 465.2. Chamou-me muito a atenção essa reflexão feita na página 9, sobre que o Espaço de Livre Comércio era uma novidade teórica, que não se podia definir dentro das estratégias, mas como modelo. Compartilho um pouco o que falava o Embaixador Rodríguez Gigena em relação a que efetivamente, e sempre temos insistido nisto em todos os debates há vários anos, em que o Espaço de Livre Comércio é uma novidade, e como novidade, indiscutivelmente nos apresentará maiores desafios porque se não levamos em conta ou estamos inovando sobre paradigmas tradicionais em matéria de Integração, indiscutivelmente teremos muitas dificuldades em teorizar e fazer definições sobre isto. Não me estenderei, porque comecei pelo teórico e disse que seria breve.

Creio que efetivamente, embora no começo não tínhamos nenhum problema em celebrar a reunião de Altos Funcionários em abril, todos coincidimos em que, e baseado nisto que antecipamos, será necessário estender um pouco no tempo e para isso, indiscutivelmente, seriam necessárias coordenações com as capitais e pensando novamente no primeiro que falamos, nestes momentos em que estamos começando a primeira reunião do ano, um pouco como advogado do diabo, colocamo-nos a pensar que talvez uma única reunião de Altos Funcionários não será suficiente.

O Embaixador do Uruguai introduziu um elemento muito importante. Na OMC estão sendo discutidos estes temas. Não se avançou em dezembro. No Hong-Kong propõem-se

novas reuniões, há muitas incertezas em relação a vários temas nos quais, de uma ou outra maneira, estamos todos envolvidos, e talvez realizemos uma reunião em maio e ainda não possamos fazer determinadas definições e precisões, mas isto é apenas uma possibilidade, como outra reflexão das feitas aqui.

Temos uma coincidência plena com elementos propostos pelas Representações da Argentina, do Brasil e do Chile, no caso de ver as outras caras do Espaço de Livre Comércio, que não só o vejamos aqui nesta Câmara tão querida, mas que também demos participação a outras visões e também convidamos a Secretaria a que em determinado momento nos transmita sua idéia, em base à sua experiência e ao trabalho de pesquisa sobre os impactos que poderia ter um processo desta natureza, um impacto social e não um impacto econômico.

Portanto, creio que falamos aqui de coincidência em matéria de abrir as visões para a construção, a definição, a contribuição de idéias, as deliberações em relação ao Espaço de Livre Comércio.

Por outro lado, assinalou-se aspectos metodológicos. Consideramos que pouco temos afinado a metodologia como assinalava o Chile, mas que também o lembrava outra Representação. Temos concentrado tradicionalmente estes trabalhos nos últimos 4, 5 anos nos Grupos de Trabalho e também em Grupos de Alternos, onde talvez encontremos o estágio intermédio para chegar às deliberações dentro do Comitê de Representantes. Creio que essa tem sido uma fórmula que tem funcionado e poderíamos perfeitamente utilizar.

Queríamos expressar somente estas pequenas idéias e como assinalou-se aqui, consideramos que ao ter um guia e um cronograma de trabalho como o assinalado, aprovando-o em princípio para precisar depois alguns aspectos, creio que teríamos uma pré-agenda ou um guia como foi assinalado, embora eu não goste muito dessa palavra. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Cuba. É muito interessante o que o Senhor falou sobre uma possível segunda reunião. Enquanto o Senhor falava, eu pensava talvez em uma reunião preparatória do Conselho de Ministros, onde necessariamente teriam que estar os responsáveis, que são gente que viria do México para acompanhar, mas que viria com antecipação. É interessante e é um tema que devemos ter em mente.

Tem a palavra a Representação da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Marcelo Janko Álvarez). Obrigado, senhora Presidenta. Inicialmente gostaria também de aderir aos parabéns por ter assumido como Presidenta do Comitê e muitos êxitos na gestão.

Também gostaria de agradecer as expressões dos Representantes do Chile e do Uruguai em relação à mudança de governo na Bolívia, gostaria de agregar sobre isto que o considero como uma congratulação à sabedoria do povo boliviano, porque elegeram um novo e auspicioso rumo no âmbito do respeito da institucionalidade democrática e que para este fim conta com o apoio e a solidariedade da comunidade internacional e particularmente dos países latino-americanos.

Passando aos temas em debate, considero que tem se contribuído com importantes elementos de análise nesta sessão e compartilho com a maioria dos critérios. Porém, gostaria de destacar o expressado pela Argentina e pelo Brasil. Do Brasil, quanto à ênfase

para o tratamento dos PMDERs, e da Argentina sobre o critério de flexibilidade quanto à convocação da reunião de Responsáveis pelas Políticas de Integração.

Inicialmente, na sessão de Chefes da Representação de 20 de outubro, efetivamente tinha-se acordado que o mês de abril poderia ser uma data razoável, mas atendendo as razões expostas nesta sessão, creio que poderia ser conveniente dar mais tempo de elaboração, de preparação para o trabalho, e portanto, creio que o mês de maio poderia ser aceitável para poder convocar, porém, talvez seria necessário avançar um pouco mais quanto à precisão.

Por exemplo a data, para fazer consultas às capitais poderia começar a pensar qual seria aconselhável para esta reunião. Quanto ao tema mencionado de uma maior precisão sobre o nível de autoridades, que deveriam ser convocadas para esta sessão, tenho alguma preocupação, por exemplo, no sei se poderia ser um nível de Diretores Gerais ou de Vice-ministros. Portanto, poderíamos analisar este tema também. Muito obrigado, senhora Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Bolívia. O Embaixador do Paraguai pediu a palavra.

Representação do PARAGUAI (Juan Carlos Ramírez Montalbetti). Um comentário operativo. Estamos falando de que exigem-se definições, estava pensando se como metodologia de trabalho, os Grupos de Trabalho que temos e que estão operantes, creio que deveriam precisar por exemplo as questões pendentes de cada Grupo de Trabalho. Digo questões pendentes que seguem algum tipo de definição.

Cada Grupo de Trabalho terá, certamente, alguns temas que estão sendo desenvolvidos, outros que devem ser adotados, alguma definição sobre eles, outros que apresentam algumas dificuldades que até agora não foram destravadas. Talvez isso possa ser um insumo importante para que com posterioridade, nossas autoridades de integração ou os próprios especialistas possam formular recomendações sobre eles.

Por isso este tema de reunião de Especialistas e reunião de Altas Autoridades suscita-me, -quase penso que há uma espécie de dilema entre o ovo e a galinha- às vezes não sei se primeiro e é mais importante que haja definições e depois uma análise, estou praticamente propondo novamente ou comentando sobre a metodologia adotada, mas talvez valha a pena fazê-lo, se primeiro é a reunião de Autoridades de Integração e depois sobre ela, uma reunião de Especialistas ou vice-versa. Creio que é um tema que deveria provavelmente ser proposto novamente, mas a moção que estou fazendo concretamente é que os Grupos se reúnam e tenham uma lista de questões resolvidas e não resolvidas que servirão provavelmente como insumo para estas reuniões, talvez a proposta da Argentina que considero muito importante. Creio que devemos chegar às reuniões com coisas concretas. Fala-se de que é um período de definições, sobre quê? Essa é a questão da que se está comentando, a necessidade de baixar os temas, tê-los bem claros e eventualmente ter definições sobre eles, nos diferentes níveis que estejamos operando, incluindo o próprio Comitê de Representantes. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Embaixador. O Secretário-Geral gostaria de fazer alguns comentários sobre o que foi discutido hoje aqui. Tema a palavra o Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhora Presidenta. A Secretaria tem estado muito atenta, naturalmente, como corresponde a este intercâmbio referente a aspectos processuais, metodológicos, cronológicos, de conteúdo, de metodologia, etc.

Gostaria de fazer três ou quatro pontualizações. Em primeiro lugar, no documento que tem sido preparado e entregue às Representações há uma espécie de *increcendo*, isto é, temos partido de um *minuetto* e ainda não temos chegado ao *allegro troppo*, estamos no *allegro moderato*. Creio que ainda temos bastante mais para fazer nesta matéria.

Evidentemente, inclusive isto foi motivo de uma reunião com a senhora Presidenta e o senhor Presidente saíste a quem agradeço e deveria ter dito isto no momento, quando acolhemos a nova Presidência, agradeço com todo o espírito de cooperação e de sinceridade que permanentemente manteve seu trabalho com a Secretaria no tempo de ocupar a Presidência. Falávamos da necessidade de um documento de medida, não um *prêt à porter*, mas um documento de medida, isto é, é necessário preparar um documento que contenha os temas específicos sobre os quais se requer pronunciamento dos Governos, neste caso dos Altos Funcionários, como uma maneira substantiva de citar, de provocar o carimbo e a atenção e estudo das Chancelarias e ao mesmo tempo isso também, obviamente ligado a essa espécie de tempo útil que devemos todos dispor para aprofundar nestes trabalhos.

Ou seja: primeira pontualização, haverá outros documentos, isto é, este périplo de documentos no está esgotado. Segunda reflexão, os Grupos de Trabalho são absolutamente indispensáveis na sua continuidade e em seu trabalho, pelo que no nosso aide-mémoire para hoje temos incluído o tema de assuntos diversos no encerramento da sessão uma sugestão em relação à necessidade de que o Comitê de Representantes designe a Presidência e a Vice-presidência da Comissão de Orçamento por Programas, bem como os Coordenadores dos Grupos de Trabalho para o ano 2006.

Isto está unido intimamente à necessidade de dar-lhes continuidade, mas também, é notório que os Grupos de Trabalho fizeram contribuições importantes e o documento 465.2 não o menciona como deveria e naturalmente, talvez por esse *increcendo* do qual falei antes. Porém, sim estava referido ao documento de calendário, onde aparecia-se sob o título "Âmbito de Negociação para o Espaço de Livre Comércio", Cronograma preliminar 2006, uma indicação dos documentos resultantes e aí referia-se de forma expressa aos documentos concluídos no âmbito dos Grupos de Trabalho, sobre Normas e Disciplinas e Novos Temas, o qual constitui naturalmente, em matéria de conteúdo, também de nosso desenvolvimento temático e logicamente, os documentos revisados sobre os PMDERs e matérias complementares, que são parte destes componentes. A Resolução 59 (XIII) que aparece citada no 465.2 e transcrita no pertinente lembra, precisamente, o tema dos PMDERs como um tema consubstancial para o desenvolvimento do Espaço de Livre Comércio. Isso quanto à precisão sobre os elementos que estão e os que deveriam estar.

Finalmente, também, senhora Presidenta e senhores Representantes, algumas reflexões adicionais. Prestei muita atenção às intervenções de todas as Representações e creio que a identificação de uma agenda anotada tem um duplo propósito, o propósito de informar às Chancelarias e também de focalizar aqui, como mensagem os Grupos de Trabalho, onde estariam os temas centrais e isso vai ao encontro de alguma das indicações do Embaixador do Paraguai de falar de temas pendentes, já que talvez pode haver um ensablamento bastante razoável entre, por um lado o receptor da informação básica interna, que para nós é nossa usina elaboradora que são os Grupos de Trabalho e o Comitê, e os destinatários, que são as respectivas Chancelarias.

Nesse sentido, a Secretaria trabalhará nessas duas direções, preparando a documentação complementar que mencionei antes e procurando mobilizar, como corresponde, depois de que o Comitê reconduza ou renove ou revise as Coordenações dos Grupos de Trabalho respectivos.

Outro elemento também discutido é a evolução desses temas. Aqui há dois elementos de base que considero muito importantes. Um é o tema da sociedade civil, isto é, como esse Espaço de Livre Comércio deverá refletir, ou em que medida e com que alcance e profundidade, as preocupações destes Conselhos Assessores deste Corpo, o Comitê de Representantes deverá recebê-los para examiná-los e vê-los na sua medida. Falta o CAE, o Conselho Assessor Empresarial, que não foi convocado. Temos somente as recomendações e sugestões do Conselho Assessor Trabalhista.

A Secretaria está muito consciente disso, ao ponto de que nossa conversação preparatória com a senhora Presidenta, dias atrás, quando estávamos fixando os conteúdos desta reunião, falávamos deste tema, depois, consideramos que era conveniente aligeirar um pouco a carga temática desta primeira sessão, que demonstram os fatos e a extensão da sessão que tem muito conteúdo, e o deixamos para uma melhor oportunidade, inclusive comunicamos-lhe e coincidimos com isto, ao senhor Presidente do Grupo respectivo, o Embaixador Olima. De maneira que temos em mente que ali falta um insumo, faltando ao Comitê um insumo que deverá ser fornecido.

Finalmente, gostaria de expressar algo relacionado com o expressado pelo Representante Permanente do Uruguai. Venho de uma reunião e com isto economizo uma referência adicional posterior, com o senhor Lamy convocada pela CEPAL em Santiago de Chile em um só dia. Isto foi na segunda-feira desta semana, e a idéia do senhor Lamy era informar-nos como está visualizando a próxima reunião referente à Rodada de Doha e como vê o pós-Hong-Kong, isto é, como está avaliando o pós-Hong-Kong. Devo dizer e não sei se talvez isto deveria constar da ata. Não sei como no Parlamento há coisas que se podem dizer fora de ata, mas às vezes contar o que dizemos pode servir também para ilustrar melhor. Não vi um otimismo exultante no senhor Lamy, vi uma expectativa vigilante, vi uma indicação de que há muitos jogadores diferentes, que há jogadores novos, na composição do time de manejo da Rodada e que existem temas que estão fora, neste momento, da primeira consideração. Ele mencionou, como exemplo, os transportes, entendendo que o tema serviços não entrou suficientemente com a mesma nivelção do tema do *trade of goods*, com o qual, definitivamente, nos está dizendo, senhores, temos problemas de agenda, mas o interessante e isto tem muito a ver com algo que foi dito aqui, sem mencionar o título do Grupo, é o tema de Normas e Disciplinas.

Tive a oportunidade, a pedido do senhor Machinea, de informar ao senhor Lamy de qual o trabalho da ALADI nesta matéria, muito brevemente, naturalmente e expliquei a existência de um Grupo de Trabalho que estuda os temas de Normas e Disciplinas e de Novos Temas, e mostrou Pascual Lamy uma especial atenção e interesse ao conhecimento de que regionalmente se estejam fazendo esforços coadjuvantes com os esforços que universalmente têm lugar. Sua própria percepção das dificuldades de alcançar esse consenso entre os 149 países o leva a observar as regiões como um elemento concorrente, quer dizer que no diálogo multilateralismo - regionalismo há um novo elemento que devemos valorizar em toda sua extensão para saber também que não estamos fazendo um trabalho em solitário, mas que estamos fazendo um trabalho que pode ter e terá utilidade no nível universal e que no último caso, se não prosperar a rodada, poderia prover normas. Foi mencionado, por exemplo, o tema de dumping, mencionou o tema de origem, foi mencionado o tema de solução de controvérsias, foi mencionado o tema de salvaguardas, foi mencionado o tema de controle em aduanas, isto é, foi mencionada uma série de temas aos que também agrego transporte que foi objeto de uma especial menção, particularmente o aéreo, pelo grau de incidência crescente que está tendo no transporte de bens.

Então, a ALADI está no bom rumo, tem uma agenda atual. Isso nos leva, necessariamente, a estar em sintonia com o que está acontecendo nesse outro nível. Por

isso, acedemos, sem hesitar, a viajar por apenas 12 horas a Santiago de Chile para ter ali esse encontro e de primeira mão saber o que pensava o senhor Lamy e que podíamos também informar, porque ele pediu expressamente que fosse informado.

Digo isto, quanto à intervenção da parte final referente a essa reunião, considero fundamental a convocação dos Grupos de Trabalho e, portanto, um intercâmbio das Representações para resolver de uma maneira natural e espontânea se há recondução de mandado dos coordenadores atuais ou se há revisão, pode haver modificações inclusive quanto ao caráter de membros das Representações, etc. Todo isso é matéria dos senhores, é matéria dos Representantes, como também é a Presidência e a Vice-presidência da Comissão de Orçamento por Programas.

De maneira que deixo esta luz de advertência, mas também deixo este motor de fevereiro quanto a assinalar que estes trabalhos não devem ser vistos como trabalhos finais, mas como trabalhos de contribuição progressiva, se assim podemos chamar esta melhor identificação do Espaço de Livre Comércio, e isto vale tanto para o interior deste Corpo, como para as Chancelarias dos respectivos países. Em todo caso, considero que estamos com esta sessão do Comitê de hoje trabalhando nos temas pendentes, os temas futuros e as metodologias. Era tudo o que queria dizer. Obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Secretário-Geral, pelas suas reflexões. Efetivamente, ia referir-me no final à necessidade de que iniciemos consultas para ver quais são os trabalhos que reiniciarão e quais serão seus Coordenadores e, logicamente, a Comissão de Orçamento por Programas e seu Vice-Presidente.

Já não tenho mais oradores, gostaria de ver, se podemos, com o ânimo de avançar um pouco e sermos produtivos, se podemos ver este cronograma rapidamente para deixá-lo aprovado e depois terminar com nossa agenda.

Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidenta.

Com o mesmo espírito, proponho que aprovemos em geral o cronograma que já temos todos analisado e deixemos aberta a consulta. Sugiro que proponhamos o mês de maio e façamos as consultas nas Chancelarias para tentar estabelecer já uma data provisória em maio. Seria bom para isso se pudéssemos definir duas ou três datas para fazer as consultas especificamente sobre determinadas datas de maio. Considero que isto nos ajudaria a fazer um avanço substancial. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigada pela sua sugestão. Creio que é uma excelente sugestão, talvez as Representações poderiam avançar... Tem a palavra o México, desculpe.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigada, senhora Presidenta. Em relação a este cronograma, como tínhamos dito, temos um par de observações, não muitas e concordamos com o proposto pela Representação da Argentina no sentido de ter algumas datas e poder fazer consultas. Gostaríamos de sugerir que estas datas que consultássemos fossem na primeira quinzena de maio, porque o fato de postergar já dentro deste cronograma a convocação desta reunião de Altos Funcionários, de alguma maneira, não sei se modifica alguma outra das datas que estão dentro do cronograma.

Somente gostaríamos de expressar-lhe quais são os nossos comentários que são muito breves e referem-se ao ponto 4. Reunião de Altos Funcionários, nos documentos resultantes, sentimos que esta reunião de Altos Funcionários não poderia estar dando em abril ou maio propostas de projetos de Resolução ao Conselho de Ministros, porque teríamos que esperar as reuniões dos Especialistas que são em realidade os que nos darão as matérias básicas para estas propostas de projetos de Resolução para o Conselho de Ministros e então sim, levando em consideração o que tinha expressado Cuba, e a senhora mesma ter uma segunda Reunião de Altos Funcionários, após culminadas as reuniões de Especialistas e que o Comitê tenha revisado estes trabalhos, ou seja, ter uma preparatória do Conselho de Ministros onde surgiriam propostas de projetos de Resolução do Conselho de Ministros sobre o Espaço de Livre Comércio.

Essas seriam, em termos gerais, nossas observações e haveria outra talvez, e isto em relação ao que vinha expressando tanto a Argentina como o Brasil, sobre os Conselhos Assessor Trabalhista e Empresarial, que talvez deveríamos inclui-los neste cronograma. Aqui consideramos que não é necessário que o Conselho Assessor Empresarial seja consultado antes que os Altos Funcionários porque, de alguma maneira, a consulta que será feita à sociedade civil, neste caso aos dois órgãos assessores do Comitê, está mais referido a informar sobre estes setores que é o que a ALADI está projetando, porque de alguma maneira faremos um exercício, um processo de convergência, como consta de vários destes documentos. Não é que abriremos uma negociação de um Espaço de Livre Comércio a partir da nada, já este é um processo que está adiantado em uma porcentagem muito elevada do Comércio intra-regional, ou seja que não é nada novo para nossa sociedade civil, certamente é necessário informar-lhes, é necessário ver qual seria a forma em que possa participar de uma melhor maneira neste Espaço. Mais do que uma consulta sobre o que faremos, é uma informação, ou seja, que eles saibam sobre este processo de convergência, mas reitero, não acredito que isto seja algo muito novo em função de uma abertura comercial que já está muito avançada dentro da região. Muito obrigada.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Representação do México. No cronograma temos já incorporada a questão das reuniões do Conselho Assessor Empresarial e Trabalhista no ponto 7. Efetivamente isto é posterior a todo o processo que seguiremos, de modo que estamos dentro disso. Tomamos nota de sua sugestão de não dedicar-nos às propostas de projetos de Resoluções. Considero que isso o deixaríamos para depois se pode ser revisado.

Conforme a sugestão da Argentina, tem a palavra antes por se tem algo adicional. Obrigada.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidenta. A idéia é que há uma data que com certeza já podemos tentar fixar, porque a Cúpula Ibero-Americana é de 23 a 26 de outubro, de tal maneira que poderíamos presumir que a reunião do Conselho de Ministros deveria ser em 22 de outubro. Digo isto porque se começamos com isso já podemos tentar agendar esta data para nossos respectivos Chanceleres e também facilita a possibilidade de pensar nesta segunda reunião dos Responsáveis, a preparatória, como o senhor assinalou o qual considero muito útil que antes da reunião do Conselho de Ministros tenhamos uma segunda rodada dos Responsáveis. Até aí por enquanto, Presidenta, obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixador Olima por adiantar-nos tanto o trabalho. Creio que dessa maneira poderíamos, então, se não houver outra sugestão... desculpe, tem a palavra Equador.

Representação do EQUADOR (Leonardo Carrión Eguiguren). Obrigado, somente para expressar uma preocupação sobre esta proposta de uma segunda reunião preparatória do Conselho de Ministros. Na agenda de todas nossas Chancelarias em nossos países há tanta quantidade de reuniões que propor à minha Chancelaria duas reuniões de Altos Funcionários preparatória do Conselho de Ministros considero que será excessivo. Tenho certeza que minha Chancelaria dirá que não.

Aqui no Comitê trabalhamos a reunião anterior do Conselho de Ministros, para isso estamos os Representantes e creio que podemos fazê-lo e, neste caso, simplesmente planejar duas reuniões preparatórias. Considero que nos estamos excedendo no número de reuniões. Gostaria de que fique claro que no caso da minha Representação não estaríamos de acordo com trabalhar com isso, por um lado.

Em segundo lugar, no tema da reunião de Chanceleres, gostaríamos simplesmente de sugerir coordenar, se haverá uma reunião preparatória de Chanceleres da Cúpula Ibero-Americana. Se podemos separar-nos da Cúpula Ibero-Americana, da Reunião Presidencial, e se houver uma reunião preparatória como normalmente se faz, que é um mês antes ou três semanas antes da própria Cúpula poderíamos aí unificar nossa reunião de Ministros com a reunião preparatória de Chanceleres da Cúpula, se haverá. Não sei se está programada. Em outras Cúpulas houve uma reunião prévia de Chanceleres. Simplesmente sugiro, se é que será assim, ou ficamos nisto. Lembro que quando estive no Chile houve uma reunião de Chanceleres prévia. É somente uma sugestão para unificar nosso Conselho de Ministros com essa reunião. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Embaixador pelos seus pertinentes esclarecimentos e reflexões. Sem ser especialista em Cúpulas Ibero-Americanas, neste caso, os Subsecretários são os que se reúnem preparatoriamente e os Ministros se reúnem em ocasião da Assembléia-Geral, os Ministros da Cúpula, quando vão às Nações Unidas, precisamente para aproveitar os tempos, de modo que o que podemos fazer para que incorporem suas sugestões é deixar a questão da preparatória como uma possibilidade, deixá-la no cronograma e já com nossas consultas afinar a data.

É importante que aproveamos agora o cronograma, que creio que é o entendido de todos, de modo que considero aprovado este cronograma com as sugestões feitas que a Secretaria tomou nota. Colocaríamos como data possível para a celebração do Conselho de Ministros 22 de outubro. Portanto, pediria aos países que façam a consulta correspondente. Pediria à Secretaria que fizesse já um documento de trabalho com nossa rota crítica.

Avisam-me que 22 de outubro é domingo, então, devemos refletir sobre o tema, mas pode ser positivo analisá-lo. Tem a palavra a Delegação do Brasil, o Embaixador Pericás para dar-nos a solução.

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto). Obrigado, Presidenta. Não para dar a solução, mas sim para complicar um pouco.

Creio que fazer a reunião junto a uma reunião onde estarão os Ministros é uma muito boa idéia, mas o problema é que na Cúpula também estarão os Presidentes e os Ministros. Nestas Cúpulas, estão todo o tempo dedicados aos Presidentes. Muitas vezes, viajam com os Presidentes, vêm com os Presidentes, e embora exista uma preparatória, muitas vezes fazem-se representar e não estão, e vão embora com os Presidentes. Portanto, considero que deveríamos talvez refletir um pouco mais para ver se há algum outro momento em que os Ministros tenham mais disponibilidade que estejam em alguma reunião por aqui, mas

que não esteja diretamente vinculado a uma Cúpula onde estejam os Presidentes por definição. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Embaixador, são muito pertinentes suas observações. Tem a palavra a Venezuela, antes de continuar.

Representação da VENEZUELA (María Lourdes Urbaneja Durant). Não queria complexar, mas quando vejo as datas pensava nisso. Creio que todas as datas que estão propostas, sobretudo em relação às que comprometem Altos Funcionários, Chanceleres, devemos ir à consulta, ou seja, revisar as agendas de cada um para procurar consenso, mas em princípio estou de acordo com que aprovemos o cronograma que dá certa organicidade à discussão.

Mas não queria falar disto, por isso dizia à Embaixadora Perla que continuasse, mas como é um ponto que tratamos nesta conversação, eu gostaria de fazer uma sugestão ao Comitê, o que foi uma proposta do Embaixador do Chile, mais do que uma proposta, o que foi uma saudação do Embaixador do Chile, apovada por Cuba e pelo Uruguai, é sugerir que conste da ata que todas e todos os integrantes deste grupo assim o sentimos. Refiro-me à saudação em relação à assunção do novo Presidente da Bolívia. Isso era uma sugestão que o assumíssemos como do conjunto deste Corpo. Era a recomendação que queria dar à Presidência para que assim o visse e se estamos de acordo, que constasse da ata o que foi em princípio a saudação do Chile. Obrigada.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixadora. Certamente em nome da Presidência e de todos os integrantes do Comitê, pediria ao Representante da Bolívia transmitir à sua Chancelaria nossos parabéns pela assunção de seu novo Presidente.

Tem a palavra Representação do Peru.

Representação do PERU (William Belevan Mc Bride). Obrigado, Presidenta. Em primeiro lugar para aderir às expressões da Embaixadora da Venezuela. Concordo plenamente, todos estamos de acordo sobre a matéria e em segundo lugar, entendo perfeitamente as preocupações do Embaixador do Brasil em relação às datas. Efetivamente são datas muito fechadas, mas do que lembro, tampouco sou especialista em Cúpulas Ibero-Americanas, mas lembro, antes da Cúpula Presidencial, propriamente dita, sempre houve reuniões prévias de Chanceleres, e também é verdade, como assinalou o Embaixador Pericás que muitas destas reuniões fazem-se quando já chegaram os Presidentes, vale dizer que chegam muitos com os Chanceleres, mas fazer deslocar-se a Montevideu para fins do nosso Conselho de Ministros, seja com uma anterioridade de x dias ou com posterioridade de 15 dias a nossos Chanceleres, considero que pode ser difícil por motivos de agenda das mencionadas autoridades.

É igualmente importante lembrar que temos felizmente a sorte, para os fins de afinamento de datas, que já está funcionando em Montevideu o escritório de coordenação da Cúpula Ibero-Americana, já todos temos essa informação. Não estaria mal, portanto, senhora Presidenta, seja o senhor ou a Secretaria-Geral realizar as consultas pertinentes em relação a estas datas exatas para ver como está a preparação da reunião e ver se efetivamente podemos, como foi a idéia inicial, que eu considerava sensata, colocar esta reunião do nosso Conselho de Ministros, que se for bem preparada, em base às projeções dos nossos especialistas em integração, poderia inclusive ser uma reunião de meio-dia. Não necessita ocupar todo um dia de trabalho, porque já o preparatório estaria, em teoria, muito avançado, para não dizer terminado. Portanto, permito-me simplesmente, senhora

Presidenta, fazer estas sugestões, de coordenar com o escritório responsável, aqui em Montevideu. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixador pela sua contribuição. Tem a palavra o Embaixador do Chile.

Representação do CHILE (Carlos Appelgren Balbontín). Obrigado, Presidenta. Para manifestar nada mais que minha Representação tem a mais ampla flexibilidade em relação ao cronograma. Creio que fixar a primeira quinzena de maio pode ser como um âmbito de referência enquanto se fazem as consultas, pode ser uma boa solução para aprovar o cronograma de forma definitiva, com essa parte, *ad referendum*, naturalmente, do que nos indique nossa Chancelaria, ou indiquem as Chancelarias às Representações que ainda não têm uma resposta.

Quanto ao Conselho de Ministros, creio que talvez, em relação à data, fixar também um padrão, toca a mesma política. Compartilho o que diz o Embaixador Bernardo Pericás. Eu estive em algumas Cúpulas e minha experiência tem sido essa. Tenho estado com o Chanceler e as reuniões que se pretendeu organizar à margem da Cúpula, parecem muito práticas de fora, mas a realidade é que nesse momento há uma presteza e permita-me uma reflexão: Este Conselho de Ministros será muito importante, creio que do ponto de vista da importância que tem e que está adquirindo e que queremos que tenha a ALADI como organismo de Integração regional, não sei se será recomendável submeter ou subjugar o de fundo pelo prático.

Considero que procurar uma data que nos acomode a todos, em consulta com nossas Chancelarias, que dê ao Conselho de Ministros a especificidade e a identidade que deve ter uma atividade da ALADI desta importância, pode ser um caminho que possamos seguir. Nada mais, Presidenta. Obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixador. Já não tenho mais oradores, de modo que gostaria de concluir este ponto, aprova-se o cronograma com as flexibilidades assinaladas e as mudanças sugeridas.

Solicitaremos à Secretaria um documento de trabalho para tê-lo no nosso lado e poder continuar com nossos trabalhos e, quanto à data, também solicitaremos à Secretaria que faça as consultas necessárias para que identifique já com todos os elementos. Não sabia que estava já esta data decidida sobre as Cúpulas. Pensei que se realizaria em novembro, mas aparentemente mudaram-se as datas. Portanto, deixamos esta questão das datas para nossa próxima reunião, já com informação mais precisa, se for possível, enviaremos com anterioridade para que na seguinte reunião possamos tomar uma decisão.

Quanto a este ponto, considero que é tudo o que temos para fazer.

8. Solicitação do Governo da Ucrânia para ser aceito como Observador junto ao Comitê de Representantes (ALADI/CR/PA 99)

...Devemos terminar nossa Ordem do Dia, encerra-se o ponto 7 e passamos ao ponto 8 que é a solicitação do Governo da Ucrânia para ser aceito como Observador.

Submete-se à consideração do Comitê o projeto de Acordo número 99. Suponho que está nas pastas de todos, que tem sido preparado pela Secretaria para a aceitação da Ucrânia como país Observador.

Não havendo observações, aprova-se e o acordo, registra-se sob o número 253.

“ACORDO 253

ACEITAÇÃO DA UCRÂNIA COMO OBSERVADOR
JUNTO AO COMITÊ DE REPRESENTANTES

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA O Artigo 35 do Tratado de Montevideu 1980 e as Resoluções 1 e 281 do Comitê de Representantes.

CONSIDERANDO Que o Governo da Ucrânia, mediante nota da Embaixada desse país na República Argentina, datada em 1º de novembro de 2005, manifestou seu propósito de fortalecer suas relações com os países-membros da ALADI, para o qual solicitou ser admitido como Observador junto ao Comitê de Representantes da Associação,

ACORDA:

Conceder à Ucrânia o caráter de Observador junto ao Comitê de Representantes da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI).”

9. Assuntos diversos.

...Continuamos com o último ponto da nossa agenda que é “Assuntos diversos”.

Não sei se alguém deseja destacar algum assunto. Nosso Secretário-Geral deseja fazer uma intervenção sobre o tema.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhora Presidenta.

Muito brevemente refiro-me ao informado minutos antes sobre a viagem à sede da CEPAL. Creio que não corresponderia destacar isto mais que na medida em que já o fizemos e informar ao Corpo que o Secretário-Geral recebeu um convite da Secretaria-Geral Ibero-Americana, da SEGIB, para uma reunião com as Secretarias de Organismos de Integração Regional, que será realizada em Madri, nos dias 6 e 7 de fevereiro e, portanto, também nesse sentido, expressar nosso interesse de acompanhar de perto estes trabalhos da SEGIB e ao mesmo tempo, levando em conta as considerações feitas hoje, precisar com eles os detalhes da reunião, como se celebrará em Montevideu e qual será seu desenvolvimento e com isso também com utilidade informar-nos sobre como poderíamos ensanblar com a possibilidade de uma reunião na ALADI. Obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Secretário-Geral. Tem apalavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidenta. Gostaria de pedir ao Secretário-Geral, aproveitando que terá este contato com a Secretaria-Geral Ibero-Americana, o seguinte:

De forma paralela às Cúpulas Ibero-Americanas fazem-se foros empresariais e laborais. Creio que talvez poderíamos fazer uma coordenação e, dessa maneira, diminuir nossos custos e ter alguma cooperação da SEGIB para realizarmos o Conselho Empresarial e o Conselho Trabalhista e que isto signifique um ponto de apoio às posições que serão realizadas em Ibero-América. Pediria se pode propor este tema e obviamente, levar-lhe a solicitação da adequada cooperação. Obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixador. Tem a palavra o Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. A propósito do tema, considero que é uma boa sugestão que farei com muito prazer e assinalo naturalmente que este convite não tem custo para a Secretaria.

PRESIDENTA. Considero muito bom, Secretário. Estes foros empresariais são ibero-americanos?

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Sim

PRESIDENTA. Excelente. Gostaria de terminar esta reunião que tem sido muito produtiva. Agradeço a todos pela cooperação.

Gostaria, antes de terminar, de dizer que seria bom fazer um seguimento pontual dos nossos trabalhos e que pudéssemos decidir começar a ter uma reunião semanal, pelo menos. Sugiro que seja nas quintas-feiras e que para esta tenhamos uma agenda anotada, que seja distribuída com anterioridade, com os documentos mencionados a tratar ou as decisões que serão adotadas e também que haja uma reunião da Mesa todas as segundas-feiras para que possamos preparar adequadamente e poder emitir a documentação com todo o tempo necessário para as reuniões da quinta-feira. Certamente, que não seja em detrimento de outro tipo de reuniões sugeridas e que possamos realizar em outras datas.

Outro dos pontos que desejaria manter na agenda é a solução definitiva do endividamento da nossa instituição, que é algo imperativo. Devemos encontrar uma solução. Procurarei fazer uma proposta o antes possível. Não sobre o fundo, mas uma proposta de metodologia para começar a trabalhar sobre isto e creio que se não temos uma organização financeiramente sã não poderemos continuar firmes com nossos trabalhos.

Agradeço-lhes muito e encerra-se a sessão.